



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE - DECON
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MARIA CAROLINE DA SILVA BEZERRA

**MERCADO CONTÁBIL: PERSPECTIVA DOS ALUNOS CONCLUINTES DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB EM RELAÇÃO AO NOVO MUNDO
DO TRABALHO**

**CAMPINA GRANDE
2022**

MARIA CAROLINE DA SILVA BEZERRA

**MERCADO CONTÁBIL: PERSPECTIVA DOS ALUNOS CONCLUINTES DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB EM RELAÇÃO AO NOVO MUNDO
DO TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Programa de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharela em Contabilidade.

Área de Concentração: Contabilidade Geral.

Orientador: Profa. Dra. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B574m Bezerra, Maria Caroline da Silva.

Mercado contábil [manuscrito] : perspectiva dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis da UEPB em relação ao novo mundo do trabalho. / Maria Caroline da Silva Bezerra. - 2022.

26 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Ensino superior. 2. Mercado de trabalho. 3. Profissional contábil. I. Título

21. ed. CDD 657

MARIA CAROLINE DA SILVA BEZERRA

**MERCADO CONTÁBIL: PERSPECTIVA DOS ALUNOS CONCLUINTES DO
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB EM RELAÇÃO AO NOVO MUNDO
DO TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Programa de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharela em Contabilidade.

Área de Concentração: Contabilidade Geral.

Aprovada em: 21/11/2022.

BANCA EXAMINADORA

KARLA ROBERTA
CASTRO PINHEIRO
ALVES:02726502423

Assinado de forma digital por
KARLA ROBERTA CASTRO
PINHEIRO ALVES:02726502423
Dados: 2022.11.30 08:23:11
-03'00'

Profa. Dra. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

DIEGO MENTOR
ANDRADE
GALVAO:06784646428

Assinado de forma digital por
DIEGO MENTOR ANDRADE
GALVAO:06784646428
Dados: 2022.11.30 09:21:45
-03'00'

Prof. Me. Diego Mentor Andrade Galvão
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Assinado digitalmente por JOSE LUIS DE
SOUZA:02441053400
DN: cn=JOSE LUIS DE SOUZA:02441053400, c=BR, o=ICP-
Brasil, ou=RFB e-CPF A3, email=scamatriz@gmail.com
Data: 2022.11.30 10:01:37 -03'00'

Prof. Me. José Luís de Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AICPA	<i>American Institute of Certified Public Accountants</i>
BANI	<i>Brittle, Anxious, Non Linear e Incomprehensible</i>
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNE	Conselho Nacional de Educação
IAESB	<i>International Accounting Education Standards Board</i>
IES	<i>International Education Standard</i>
IFAC	<i>International Federation of Accountants</i>
IOT	<i>Internet of Things</i>
VUCA	<i>Volatility, Uncertainty, Complexity e Ambiguity</i>

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Competências em âmbito internacional.....	10
Quadro 2 – Estudos Correlatos.....	13

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Gênero.....	15
Tabela 2 – Faixa de idade.....	15
Tabela 3 – Período que está cursando.....	16
Tabela 4 – Atuação na área contábil.....	16
Tabela 5 – Motivos pela escolha do curso de ciências contábeis.....	17
Tabela 6 – Conhecimentos específicos.....	17
Tabela 7 – Competências.....	18
Tabela 8 – Habilidades.....	19
Tabela 9 – Atitudes.....	20

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	8
2.1 Mundo BANI e Mundo VUCA	9
2.3 A Profissão Contábil e o Ensino Superior no Brasil	11
2.3.1 A Evolução do Mercado e da Tecnologia Contábil.....	12
2.3 Estudos correlatos.....	12
3. METODOLOGIA.....	14
4. RESULTADO DA PESQUISA	15
4.1 Análise dos Resultados.....	15
4.2 Discussão dos Resultados.....	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22

MERCADO CONTÁBIL: PERSPECTIVA DOS ALUNOS CONCLUINTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UEPB EM RELAÇÃO AO NOVO MUNDO DO TRABALHO

Maria Caroline da Silva Bezerra*

RESUMO

Este estudo objetivou conhecer a perspectiva dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UEPB Campus I em relação ao novo mundo do trabalho. Realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. A população da presente pesquisa é composta de acadêmicos do curso de Ciências Contábeis da UEPB Campus I que se encontram na fase de conclusão do curso, onde cursam o sétimo, oitavo e nono período. A amostra compreendeu 56 acadêmicos que responderam devidamente o questionário. As respostas coletadas foram contadas e tabuladas em planilhas eletrônicas do software Microsoft Office Excel para a extração de tabelas e de estatística descritiva com a aplicação de frequência absoluta e frequência relativa. Os resultados evidenciaram que os concluintes do curso de Ciências Contábeis têm uma boa perspectiva para com o mercado de trabalho e estão cientes das competências, habilidades e atitudes exigidas. Esta pesquisa também identificou que a formação universitária tem uma influência positiva sobre o ingresso dos acadêmicos no mercado de trabalho, tendo em vista que a maior parte dos alunos já estão atuando antes mesmo de concluir a formação. Concluiu-se também que, o curso de Ciências Contábeis se torna um atrativo aos ingressantes do ensino superior, em virtude da grande oferta proporcionada pelo mercado de trabalho.

Palavras-chave: Ensino superior. Mercado de trabalho. Profissional contábil.

ABSTRACT

This study aimed to know the perspective of students graduating from the Accounting Sciences course at UEPB Campus I in relation to the new world of work. A descriptive research with a quantitative approach was carried out. The population of the present research is composed of academics from the Accounting Sciences course at UEPB Campus I who are in the course conclusion phase, where they are attending the seventh, eighth and ninth period. The sample comprised 56 academics who duly answered the questionnaire. The collected responses were counted and tabulated in Microsoft Office Excel spreadsheets for the extraction of tables and descriptive statistics with the application of absolute and relative frequencies. The results showed that the graduates of the Accounting Sciences course have a good perspective on the job market and are aware of the skills, abilities and attitudes required. This research also identified that university education has a positive influence on the entry of academics into the job market, given that most students are already working even before completing their training. It was also concluded that the Accounting Sciences course becomes an attraction for those entering higher education, due to the great offer provided by the job market.

Keywords: Higher education. Labor market. Accounting professional.

1. INTRODUÇÃO

O mundo dos negócios vem se transformando ou, em muitos casos, se adaptando às mudanças trazidas pelas inovações disruptivas. Essa revolução tecnológica pode, literalmente, engolir empresas e atividades profissionais, principalmente, as atividades repetitivas sujeitas à automatização ou computadorização (ALMEIDA, 2020). Assim, é preciso ficar atento à mudança no perfil dos profissionais exigida pelo mercado. Maior qualificação técnica, visão de negócios e habilidades analíticas e de comunicação estão entre os requisitos essenciais exigidos.

E nessa rapidez das transformações, o profissional contábil está sendo chamado a sair do nível operacional e se aproximar de um nível mais estratégico nas organizações. (BREDA, 2019).

No mercado de trabalho contemporâneo não é suficiente que o profissional contábil tenha apenas o diploma da graduação, é importante que o contabilista tenha uma multidisciplinariedade de conhecimento, em virtude da tecnologia que vêm se fazendo cada vez mais presente nos últimos anos, com todos os aplicativos e todos os sistemas de gestão de integração. Dessa forma, para aluno concluinte do curso de ciências contábeis, que almeja futuramente uma boa alocação no mercado, precisa estar sempre em constante atualização e buscando sempre obter conhecimento em diversas áreas.

Assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis devem refletir uma dinâmica que atenda aos diferentes perfis de desempenho exigidos pela sociedade, nessa “heterogeneidade das mudanças sociais” sempre acompanhadas de novas e mais sofisticadas tecnologias, a exigir contínuas revisões do Projeto Pedagógico de um curso para que ele se constitua a caixa de ressonância dessas efetivas demandas, através de um profissional adaptável e com a suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para que se ajuste sempre às necessidades emergentes, conforme o Parecer CNE/CES 0289/2003 (BRASIL, 2003).

Dessa forma, seguindo a evolução dessas terminologias denota-se que o profissional contábil que busca atender apenas obrigações acessórias, atendendo o fisco, será suprimido pela tecnologia. A contabilidade como ciência está sempre em constante evolução buscando satisfazer os usuários da informação contábil e usar dessa ciência para projetar o futuro, e não apenas refletir o passado.

Algumas pesquisas sobre as competências exigidas aos contabilistas, têm sido realizadas por diferentes autores como: Almeida, 2020; Breda, 2019; Pagnoncelli, 2016; Degenhart, Turra e Tanirabiavatti, 2016; Teixeira, 2015; Reis Et Al., 2014; Santos e Tabosa, 2020. Nesse sentido, levanta-se a problemática que delinea esta pesquisa: **Qual a perspectiva dos alunos concluintes do curso Ciências Contábeis da UEPB em relação ao novo mundo do trabalho?**

Para deslindar essa questão, o objetivo desta pesquisa consiste em conhecer a perspectiva dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UEPB Campus I em relação ao novo mundo do trabalho. Como objetivos específicos, a pesquisa pretende: i) discorrer sobre o novo mercado de trabalho; ii) destacar as principais evoluções tecnológicas no âmbito contábil, e; iii) mostrar o perfil do profissional contábil exigido na atualidade.

Espera-se que esta pesquisa possa oferecer contribuições para aprofundar a compreensão sobre o tema, buscando demonstrar como os estudantes do curso de ciências contábeis estão saindo para o mercado de trabalho, tendo em vista a ampla área de atuação proporcionada por essa formação, bem como, fazer com que o jovem profissional contábil, analise seu perfil diante das novas exigências do mercado, diante de todo o impacto gerando pela evolução da tecnologia, com uma visão macro e não apenas voltada para o modelo arcaico de contabilizar.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

No referencial teórico, são abordados alguns conceitos que fundamentam a pesquisa, como a terminologia do mundo VUCA (*Volatility, Uncertainty, Complexity e Ambiguity*) e do mundo BANI (*Brittle, Anxious, Non Linear e Incomprehensible*), as competências profissionais, a profissão contábil e o ensino superior no Brasil. Por fim, apresentam-se os estudos relacionados que possibilitam embasar o estudo.

2.1 Mundo BANI e Mundo VUCA

Reflexo do ambiente contemporâneo, o termo VUCA é a junção das iniciais das palavras *volatility, uncertainty, complexity e ambiguity* que, em português, significam volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade. Oriundo das forças armadas norte-americanas, conceitualmente VUCA diz respeito a essa realidade contemporânea que torna impossível qualquer previsão, na qual tudo muda a todo o momento, a ponto de parecer que o mundo está tão fluido quanto a água (CEEM, 2019)

Com o passar dos anos este termo vem sendo cada vez mais citado e utilizado no mundo dos negócios e que pode ser aplicado em todo tipo de organização. Pode-se dizer que o VUCA é baseado na própria gestão de riscos, pois os próprios comandantes do exército americano tinham que lidar diversas vezes com cenários complexos e altamente dinâmicos exigindo muito de suas capacidades de sobreviver ao caos.

Porém, com a rapidez que o mundo vem evoluindo, este termo ficou ultrapassado onde Cascio, explica:

O conceito de VUCA é claro, evocativo e cada vez mais obsoleto. Ficamos tão completamente cercados por um mundo de VUCA que parece menos uma maneira de distinguir diferenças importantes do que simplesmente uma representação de nossa condição padrão. Usar “VUCA” para descrever a realidade fornece uma visão cada vez menor; declarar uma situação ou um sistema volátil ou ambíguo não nos diz nada de novo (CASCIO, 2020)

Contudo, alguns estudiosos e pensadores vem considerando e adotando uma nova abordagem ao momento que vivemos atualmente e sob o futuro que virá para as sociedades, as instituições e as organizações públicas e privadas, o conceito BANI (*Brittle, Anxious, Non Linear e Incomprehensible*) (MANFRIN, 2021). Cascio criou um manifesto trazendo essa nova terminologia chamada de mundo BANI, onde o mundo VUCA não consegue explicar o mundo contemporâneo, explicando:

Um paralelo intencional com VUCA, BANI - Frágil, Ansioso, Não Linear e Incompreensível - é uma estrutura para articular as situações cada vez mais comuns nas quais a simples volatilidade ou complexidade são lentes insuficientes para entender o que está acontecendo. Situações em que as condições não são simplesmente instáveis, elas são caóticas. Nos quais os resultados não são simplesmente difíceis de prever, eles são completamente imprevisíveis. Ou, para usar a linguagem particular desses *frameworks*, situações em que o que acontece não é simplesmente ambíguo, é incompreensível (CASCIO, 2020).

BANI é uma forma de melhor enquadrar e responder ao estado atual do mundo. Algumas das mudanças que vemos acontecendo em nossa política, nosso meio ambiente, nossa sociedade e nossas tecnologias são familiares - estressantes à sua maneira, talvez, mas de um tipo que já vimos e lidamos antes (CASCIO, 2020).

Nesse raciocínio pode-se perceber que a transformação de tempos passados não explica o tempo contemporâneo, é preciso ter uma nova visão nos negócios, pois a tecnologia passada não supre a necessidade da atualidade, ou seja, o contabilista não pode atuar no mercado como atuava em tempos passados, é preciso que o profissional tenha visões e comportamentos diferenciados, para suprir a necessidade que surge com a inovação tecnológica.

2.2 Competências Profissionais

O termo “competência” tem como origem a palavra *competentia*, do latim, significando a qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certo assunto, de fazer determinada coisa, com capacidade, habilidade, aptidão e idoneidade (CARDOSO; RICCIO; ALBUQUERQUE, 2009).

Há órgãos reguladores da classe contábil que trazem as habilidades e competências que o contador deve possuir para o desempenho da profissão. A *International Federation of Accountants – IFAC* (2010), por meio do *International Accounting Education Standards Board - IAESB*, define a competência como a capacidade de desempenhar um papel obedecendo a um determinado padrão de referência. (PAGNONCELLI, 2016).

No cenário norte-americano, o *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA, 2010) propõe um modelo de competências a serem desenvolvidas pelos profissionais em meio ao mercado de trabalho. O *International Education Standard – IES 3* (IFAC, 2010), também descreve algumas habilidades e competências quanto a profissão do contador. No Quadro 1 resume-se habilidades e competências no âmbito internacional:

Quadro 1: Competências em âmbito internacional

	Competências	Descrição
<i>American Institute of Certified Public Accountants</i> (AICPA, 2010)	Competências funcionais	Corresponde às competências técnicas, capacidade de executar análise crítica, avaliar e fornecer dados, desenvolver, analisar e implementar sistemas de informação contábil e de controle gerencial;
	Competências pessoais	São a comunicação, os comportamentos e atitudes que contribuem para forma como indivíduos se relacionam com os demais e facilidade de aprendizagem individual;
	Competências relacionadas aos negócios	São o conhecimento e compreensão sobre o ambiente interno e externo dos negócios e das organizações.
<i>International Education Standard - IES 3</i> (IFAC, 2010)	Competências	Descrição
	Intelectuais	Contribuem para solucionar problemas, tomar decisões e julgar situações complexas, assim como está relacionada ao conhecimento e entendimento cognitivo;
	Técnicas e funcionais	Compreendem as habilidades gerais e específicas de contabilidade, assim como a matemática, estatística e conhecimento em tecnologia da informação;
	Pessoais	Compreendem as atitudes e comportamentos do profissional contábil que proporcionam melhoria na sua aprendizagem pessoal e profissional, assim como o comportamento ético e o auto-aprendizado.
	Interpessoais e de comunicação	Permitem que o profissional interaja com outras áreas de conhecimento, trabalhe em equipe, receba e transmita informações, forme julgamentos, tome decisões;
	Organizacionais e de gerenciamento de negócios	São as habilidades relacionadas ao funcionamento da organização, planejamento estratégico e gestão de processo;
	Conhecimentos	São as habilidades relacionadas aos conhecimentos específicos da contabilidade, como finanças e áreas afins, acerca dos negócios e das organizações e sobre a tecnologia da informação.

Fonte: AICPA (2010); IFAC (2011) (apud REIS et al, 2014, p. 3)

No contexto brasileiro, por seu turno, a Resolução CNE/CES nº 10/2004, do curso de graduação de Ciências Contábeis evidencia algumas condições para que o profissional contabilista seja capacitado a atuar no âmbito profissional. São elas, conforme art. 3º desta mesma resolução:

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação (BRASIL, 2004).

A exigência de um profissional contábil com boas competências não é algo que é solicitado recentemente, os aspectos relacionados à formação e pós-formação de contadores têm sido objeto de discussão internacional desde década de 1997 no XV Congresso Mundial de Contadores, realizado em Paris (FRANCO, 1999). Nesse evento concluiu-se que:

Para ser bem-sucedidos, contudo, os Contadores precisam, atualmente, ser treinados de forma diferente. Além dos conhecimentos técnicos essenciais, o Contador da atualidade precisa também desenvolver habilidades relativas à comunicação, às relações humanas e à administração, criando um balanceamento adequado entre a formação teórica e a experiência prática. De forma ainda mais fundamental, o treinamento deve, doravante, ser baseado em dois polos: educação inicial e educação continuada. (FRANCO, 1999, p. 82-83)

Os desafios que são postos ao contador no decorrer dos últimos anos, mostra que o profissional contábil deve ter uma visão ampla e holística da empresa, dessa forma, entende-se que a função básica da Contabilidade, com o passar do tempo, não se alterou, porém, as organizações e o ambiente onde elas atuam mudaram e, conseqüentemente, os fenômenos a serem evidenciados, o que motiva uma adaptação das competências e habilidades requeridas dos profissionais da contabilidade em função do contexto social, econômico e político de cada época (ANTUNES et al., 2005).

2.3 A Profissão Contábil e o Ensino Superior no Brasil

O mercado de trabalho vem se modificando constantemente, ou seja, já não é mais possível que o cidadão pautar sua carreira com os mesmos conhecimentos adquiridos apenas no período inicial de sua formação durante toda sua vida. Atualmente, os profissionais têm experiência curricular mais variada, tanto em diferentes organizações como nos vários setores direcionados a sua profissão. Só assim se tornam mais competitivos para seguir essa diversificação e melhorar seus conhecimentos e não perder as oportunidades (MARQUES, 2016).

Conforme o parecer CNE/CES 289/2003 e Resolução CNE/CES 10/2004, as IES em contabilidade devem preparar profissionais aptos às mudanças no campo social, “assegurando a formação de um perfil profissional adequado para o formando” (BRASIL, 2003, p. 4)

Com a alteração do Decreto-Lei pela Resolução do CFC nº 1.640, de 2021 que dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295 de 1946 são determinados no artigo 2º do capítulo I, as atribuições privativas dos contabilistas:

Os profissionais da contabilidade, isto é, contadores e técnicos em contabilidade, podem exercer as suas atividades em todo cargo ou função em que se verifique a necessidade de conhecimentos técnicos das Ciências Contábeis, independentemente do tipo de vínculo ou do cargo ocupado, como na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de servidor público, de sócio de qualquer tipo de empresa, sociedade, de diretor ou de

conselheiro, atuando para quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. Essas funções poderão ser as de analista de balanço, analista de contabilidade e orçamento, analista de contas, analista de contas a pagar, analista de custos, analista de contabilidade industrial, administrador de contadorias e registros fiscais, assistente de contador de custos, assistente de contabilidade fiscal, assistente de controladoria, auditor interno, auditor externo, auditor contábil, auditor de contabilidade e orçamento, auditor financeiro, auditor fiscal (em contabilidade), auditor independente, chefe de contabilidade (técnico), conselheiro, consultor contábil, contabilista, contador, contador judicial, controlador de arrecadação, controller, coordenador de contabilidade, especialista contábil, escriturador contábil ou fiscal, fiscal de tributos, gerente de contabilidade, inspetor de auditoria, organizador, perito assistente, perito contador, perito de balanço, perito judicial contábil, perito liquidador, planejador, redator, revisor, subcontador, supervisor de contabilidade, técnico de contabilidade, técnico de controladoria.

No mercado em que a concorrência cresce a cada dia, o profissional contábil precisa estar sempre se reciclando, atualizando os conhecimentos e melhorando suas aptidões pessoais. É preciso que as instituições tenham a preocupação em oferecer sempre o melhor, formando assim um profissional de sucesso, porém o discente deve apresentar interesse com relação à profissão cultivando uma educação continuada atenta às atualizações da área, frequentando palestras, participando de congressos e realizando cursos promovidos pela classe contábil.

2.3.1 A Evolução do Mercado e da Tecnologia Contábil

O mercado contábil passou por uma grande mudança e vem inovando com o passar dos anos e já não absorve o contador do passado meramente burocrático, que apenas desempenha a função de cumprir com obrigações acessórias. O profissional que vem ganhando destaque no cenário mercadológico é aquele qualificado em funções mais complexas e subjetivas, pois as funções repetitivas e desgastantes já vêm sendo desempenhadas a um bom tempo pela tecnologia. É necessária muita qualificação, estudo e pesquisa por parte dos profissionais atuais, que devem ir em busca de conhecimento para estarem prontos para a era da indústria 4.0 uma vez que termos como *big data*, computação em nuvem e IOT (*Internet of Things*) são pilares essenciais para essas transformações. As empresas exigirão um perfil multidisciplinar, com boa qualificação e especialista em alguma área (COLLABO, 2016).

Cada vez mais a tecnologia está presente nas empresas contábeis, é preciso que o profissional se qualifique para empresa contábil do futuro. A tecnologia da informação do negócio da empresa é hoje uma medida fundamental à competitividade empresarial. Portanto, o contabilista deve encarar a tecnologia da informação em termos estratégicos, por ser um recurso que afeta diretamente a sobrevivência das organizações. (NUNES, 2009).

Em face do cenário econômico instável e a competitividade no mercado de trabalho, torna-se necessário uma constante atualização profissional que não se limite aos conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação em Ciências Contábeis. O Profissional Contábil deve buscar atualização por conta das mudanças constantes de normas e políticas contábeis (SILVA E SANTANA, 2016).

2.3 Estudos correlatos

Os trabalhos destacados nesta seção indicam resultados de pesquisas realizadas nos últimos anos por diversos autores, relacionadas ao mercado contábil e a percepção dos alunos em relação à formação durante a graduação, bem como as competências do profissional. As pesquisas são apresentadas no Quadro 2, que exhibe o autor e ano de publicação, o objetivo e os principais resultados de cada pesquisa:

Quadro 2 – Estudos Correlatos

Autores	Objetivo	Principais Resultados
Teixeira (2015)	Conhecer e analisar as percepções de concluintes sobre competências empreendedoras adquiridas no curso de Ciências Contábeis oferecido pelas universidades federais do Estado da Paraíba, procurando identificar capacidades e limitações que podem determinar suas atuações diante das exigências e desafios da profissão contábil na contemporaneidade.	No aspecto geral, percebe-se um bom nível de desenvolvimento das competências empreendedoras junto aos alunos pesquisados, de modo que cada uma delas apresenta percentuais de desenvolvimento em níveis satisfatórios.
Oliveira et al. (2011)	Analisar os fatores determinantes do comportamento empreendedor de concluintes do curso de Ciências Contábeis oferecido por uma IES da cidade de São Paulo.	Conclui que a intenção de empreender dos futuros profissionais da Contabilidade investigados é condicionada não apenas por fatores pessoais, mas também econômicos, sociais e culturais.
Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016)	Identificar a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis a respeito da formação e a atuação do profissional contábil no mercado de trabalho.	A partir dos resultados, pode-se perceber que o curso (formação universitária) facilita o ingresso no mercado de trabalho, e os acadêmicos consideram-se satisfeitos com a escolha profissional de que fizeram, pois, o curso facilitou para ingressar no mercado de trabalho.
Potitelo, Manfro e Cunha (2013)	Identificar a percepção dos concluintes do curso de Ciências Contábeis com relação às oportunidades do mercado de trabalho.	Os concluintes do curso de Ciências Contábeis estão cientes das exigências do mercado de trabalho e, apesar de vivenciarem a inexistência da relação entre teoria e prática, não tiveram dificuldades para ingressarem no mercado. Ainda, esta pesquisa identificou que a formação universitária tem uma influência positiva sobre o ingresso dos acadêmicos no mercado de trabalho e que o curso de Ciências Contábeis torna-se um atrativo aos ingressantes do ensino superior, em virtude da grande oferta proporcionada pelo mercado de trabalho.
Cardoso, Souza e Almeida (2006)	Investigar qual o perfil dos contadores na atualidade.	Tal conteúdo evidencia que muito há ainda que se evoluir na formação acadêmica, profissional e pessoal do contador. De fato, a análise dos dados coletados por este estudo possibilita constatar que mesmo evidenciando uma formação e preparação (acadêmica, profissional e pessoal) mais positiva dos contadores que compõem a amostra, a efetiva participação deles no processo decisório organizacional ainda deixa a desejar, quando comparado com aquilo é recomendado pela literatura que trata dessa temática.
Reis et al. (2014)	Identificar e analisar, a partir da percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis, as principais construções sociais que os estudantes possuem em relação ao profissional contábil.	Verificou-se que a representação social que os discentes formaram foi de um profissional que deve ter como principal característica o desenvolvimento de habilidades e competências pessoais. O contador, na percepção discente, deve ser dotado de condutas éticas, de

		conhecimento teórico tanto em sua área como nas afins, organização para executar o trabalho, responsabilidade nas suas ações e comprometimento com a profissão.
Santos e Tabosa (2020).	Avaliar a percepção dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis sobre o mercado de trabalho nas áreas contábeis da atualidade. Para tanto será levantado o histórico da contabilidade e as áreas de atuação do contador na contemporaneidade; bem como as novas perspectivas e demandas para o profissional contábil, para por fim, levantar a percepção dos alunos concluintes do curso sobre o mercado contábil.	A pesquisa mostrou-se relevante pois, obteve qual a visão do mercado contábil e quais as dificuldades existentes, e, o perfil do profissional na percepção dos alunos concluinte, firmando o sentimento de otimismo e desafio para atuação do mercado. Pelos dados expostos e com relação a insegurança para atuar, a área de perito contábil foi eleita como a área de maior insegurança para trabalhar, ao se analisar as habilidades a serem desempenhadas para esse cargo.
Matos (2018)	Analisar a percepção que os alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Mato Grosso possuem em relação a profissão contábil, averiguando a percepção e as habilidades que os estudantes consideram necessárias para atuarem no mercado de trabalho também, verificar o grau do interesse profissional dos estudantes e as competências exigidas do profissional contábil em sua profissão.	Constatou-se que o ponto mais eminente e preponderante verificado é o incentivo a atividades ligadas a área contábil, o qual envolve a prática, a vivência de experiências e estímulos na fase de formação. Estes estímulos quando relacionados ao mercado de trabalho, é um dos fatores que mais colaboram para o aprendizado e uma formação qualificada. Conclui-se que os acadêmicos possuem um perfil jovem e buscam principalmente o crescimento profissional para inserção no ambiente organizacional.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Desses estudos, depreende-se, sucintamente, que embora os acadêmicos considerem-se satisfeitos com a preparação adquirida no curso de ciências contábeis para o mercado de trabalho, é de grande relevância que o tema seja cada vez mais estudado, essa importância se dá devido a constante evolução da tecnologia e das exigências solicitadas ao profissional do ramo contábil.

3. METODOLOGIA

De modo a atingir os objetivos propostos, entendeu-se que a metodologia de pesquisa mais adequada é a descritiva de abordagem quantitativa. “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.” (GIL, 2002, p. 42).

Com relação abordagem do problema, a pesquisa será classificada como quantitativa, pois irá utilizar da coleta do questionário e tratamento estatístico dos dados, que serão organizados em tabelas, gráficos ou planilhas.

Os métodos de procedimento para a coleta, foi uma pesquisa de campo com os alunos concluintes do curso Ciências Contábeis da UEPB Campus I, que cursam o sétimo, oitavo e nono período, através da aplicação de um questionário (APÊNDICE A). O questionário foi disponibilizado presencialmente, de forma impressa e em sala de aula para os alunos nos períodos supracitados, nos turnos diurnos e noturnos, durante uma semana, não responderam ao questionário apenas os alunos que não se fizeram presentes no momento de sua aplicação, compreendendo assim uma amostragem não probabilística por acessibilidade e foi possível obter 56 questionários respondidos. O instrumento de pesquisa utilizado foi adaptado de Roque

(2021), Matos (2018) e Teixeira (2015), estando estruturado em quatro seções, refletindo o objetivo geral do estudo.

O questionário foi segmentado no intuito de segregar as perguntas e desenvolver a aplicação da pesquisa. As três primeiras perguntas foram direcionadas para classificar os respondentes de acordo com o seu perfil e suas características principais, como gênero e faixa etária. As perguntas quatro e cinco foram direcionadas para entender a opinião dos entrevistados em relação a experiência profissional e a influência para escolha do curso. Já as perguntas de seis a nove têm o intuito de entender qual o entendimento dos alunos em relação as competências exigidas ao profissional contábil e a visão que possuem em relação ao mercado de trabalho.

Ao concluir este processo, as respostas coletadas foram contadas e tabuladas em planilhas eletrônicas do software Microsoft Office Excel para a extração de tabelas e de estatística descritiva com a aplicação de frequência absoluta e frequência relativa. Em seguida, será realizado um processo de análise e interpretação, gerando assim informações novas e conhecimentos sobre o processo terminante dos participantes.

4. RESULTADO DA PESQUISA

4.1 Análise dos Resultados

Nesta seção, visando a consecução do objetivo proposto, apresentam-se os resultados obtidos a partir do questionário aplicado aos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis, que de acordo com o instrumento de coleta aplicado, obteve-se 56 questionários respondidos, onde todos concordaram em participar da pesquisa.

Inicialmente, por meio da tabela 1, apresentam-se a caracterização dos respondentes:

Tabela 1 – Gênero

Gênero:	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Masculino	25	45%
Feminino	31	55%
Total	56	100%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Como é possível observar na tabela 1, 55% dos respondentes são do sexo feminino. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realizou no ano de 2022 uma pesquisa que aponta 527.854 profissionais contadores com registro ativo, em que 299.027 (56,65%) apontam ser do gênero masculino e 228.827 (43,35%) se consideram do gênero feminino. Isso mostra que, mesmo não havendo uma proporção igual de profissionais de ambos os gêneros no âmbito contábil, a mulher vem conquistando cada vez mais o seu espaço no mercado de trabalho (CFC, 2022).

A tabela 2, representa a faixa etária dos acadêmicos, onde verifica-se que o maior número de alunos estão entre 21 a 25 anos, com um percentual de 73%, em seguida temos a faixa de 26 a 35 anos (20%), 4% estão entre 36 e 45 anos e apenas 1 aluno de até 20 anos e de 46 a 60 anos, ambos têm uma porcentagem de 2% em relação ao total, nenhum dos respondentes têm mais de 60 anos, mostrando, dessa forma, que a profissão contábil atrai pessoas jovens em maioria para formação na área.

Tabela 2 – Faixa de idade

Faixa de Idade:	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Até 20 anos	1	2%
De 21 a 25 anos	41	73%

De 26 a 35 anos	11	20%
De 36 a 45 anos	2	4%
De 46 a 60 anos	1	2%
Acima de 60 anos	0	0%
Total	56	100%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Outra informação importante obtida através do questionário foi em relação ao período que os concluintes estão cursando, representado pela tabela 3, onde 45% dos entrevistados estão matriculados no 7º período, 38% no 8º período e 18% no 9º período.

Tabela 3 – Período que está cursando

Período que está cursando:	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
7º período	25	45%
8º período	21	38%
9º período	10	18%
Total	56	100%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

A questão número quatro do questionário, que tem seus resultados representados na tabela 4, e correlaciona com a atuação dos concluintes na área contábil, cujo o objetivo foi mostrar a relação dos alunos com o mercado de trabalho, onde evidencia-se que a maior parte dos alunos possuem vínculo empregatício na área contábil, demonstrando um percentual de 52%, porém também é possível observar que 36% dos concluintes ainda não possuem nenhuma experiência com o mercado de trabalho, ou seja, é um número preocupante uma vez que são concluintes e não dispõem de prática profissional para com o ramo de atividade que exercerão em um futuro iminente. Os restantes se dividem em alunos que já trabalharam na área, mas no momento estão inativos e a outra parte são estagiários, representando 7% e 5%, respectivamente.

Tabela 4 – Atuação na área contábil

Você já trabalha ou já trabalhou na área contábil?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim, estou trabalhando.	29	52%
Sim, mas no momento não estou empregado.	4	7%
Sim, sou estagiário.	3	5%
Não.	20	36%
Total	56	100%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Com base em resultados de estudos anteriores, é possível constatar que a formação no Curso de ciências contábeis oferece uma gama de oportunidades para atuação no mercado de trabalho. As conclusões de estudos realizados por Potitelo, Manfroi e Cunha (2013) e Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016) mostram que o curso Ciências Contábeis se torna um atrativo aos ingressantes do ensino superior, em virtude da grande oferta proporcionada pelo mercado de trabalho.

Ao analisar o resultado da pesquisa através da tabela 5, onde mostra os motivos pela escolha do curso de ciências contábeis, destacou-se entre as opções dos pesquisados a existência de uma ampla atuação profissional, com uma porcentagem de escolha pelos alunos de 59%. Esse resultado corrobora com as diversas atribuições dos profissionais contábeis determinadas pela Resolução do CFC nº 560 de 1983, onde são citadas no desenvolvimento deste artigo e

também evidencia o resultado trazido pela tabela 4, onde fica explícito o alto índice de empregabilidade dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba. Destaca-se também na Tabela 5, que o motivo de escolha do curso se dá também pela influência de amigos e familiares (25%) e pela gestão do próprio negócio (11%).

Tabela 5 – Motivos pela escolha do curso de ciências contábeis

Qual foi o principal motivo pela escolha do curso:	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Ampla atuação profissional.	33	59%
Melhoria na prática profissional.	1	2%
Gestão do próprio negócio.	6	11%
Gestão da empresa familiar.	2	4%
Influência de amigos e familiares.	14	25%
Total	56	100%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Dessa forma, a tabela 5 demonstra que o campo de atuação contábil é extenso, apresentando diversas oportunidades empregatícias no meio empresarial, no ensino, de forma independente e em órgãos públicos. Todavia, é importante que para o profissional esteja atuando, ele deve trazer consigo as exigências que o mercado solicita.

A tabela 6 demonstra o nível de importância dos conhecimentos específicos que um bom profissional contábil deve portar.

Tabela 6 – Conhecimentos específicos

Questão	Escala de Níveis				Sem Relevância	Total
	Muito Importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco Importante		
6.1 Contabilidade de Custos	27	19	9	1	0	56
	48%	34%	16%	2%	0%	100%
6.2 Contabilidade Financeira	31	24	1	0	0	56
	55%	43%	2%	0%	0%	100%
6.3 Contabilidade Gerencial	31	22	2	1	0	56
	55%	0%	4%	2%	0%	100%
6.4 Controladoria	18	27	11	0	0	56
	32%	48%	20%	0%	0%	100%
6.5 Perícia	14	25	15	2	0	56
	25%	45%	27%	4%	0%	100%
6.6 Auditoria	26	16	13	1	0	56
	46%	29%	23%	2%	0%	100%
6.7 Contabilidade Pública	20	16	20	0	0	56
	36%	29%	36%	0%	0%	100%
6.8 Conhecimento de todas as áreas	28	20	8	0	0	56
	50%	36%	14%	0%	0%	100%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Conforme os dados coletados e apresentados na tabela 6, os conhecimentos específicos que se destacam como muito importantes são Contabilidade financeira e Gerencial (55%) e Contabilidade de Custos (48%). Já o que se destaca considerado como importante é

Controladoria (48%), vale destacar também que poucos conhecimentos específicos apresentam uma classificação de pouco importante, e nenhum foi considerado como sem relevância. Esses resultados corroboram com o estudo desenvolvido por Carmo, Miranda e Leal (2012), cujo objetivo geral foi avaliar o nível de motivação dos estudantes de graduação em Contabilidade de uma universidade pública brasileira no que tange ao estudo das disciplinas dos núcleos profissional, foi possível verificar que os alunos se sentem mais motivados a cursarem as disciplinas relativas à contabilidade geral, contabilidade gerencial e auditoria/contabilidade pública, respectivamente.

Na tabela 7, evidenciam-se os resultados sobre as principais competências para a formação do contador, para responder as exigências do mercado de trabalho.

Tabela 7 - Competências

Questão	Escala de Níveis					Total
	Muito Importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco Importante	Sem Relevância	
7.1 Elaborar e interpretar cenários.	27	19	9	1	0	56
	48%	34%	16%	2%	0%	100%
7.2 Formular e implementar projetos.	31	24	1	0	0	56
	55%	43%	2%	0%	0%	100%
7.3 Avaliar processos e resultados.	31	22	2	1	0	56
	55%	39%	4%	2%	0%	100%
7.4 Identificar problemas, formular e implantar soluções.	18	27	11	0	0	56
	32%	48%	20%	0%	0%	100%
7.5 Produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos.	14	25	15	2	0	56
	25%	45%	27%	4%	0%	100%
7.6 Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional.	26	16	13	1	0	56
	46%	29%	23%	2%	0%	100%
7.7 Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua.	20	16	20	0	0	56
	36%	29%	36%	0%	0%	100%
7.8 Contribuir com o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.	28	20	8	0	0	56
	50%	36%	14%	0%	0%	100%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

A tabela 7 demonstra que, em relação às competências que o estudante deve desenvolver durante o período de formação no curso de Ciências Contábeis para responder as exigências do mercado de trabalho, de acordo com a opinião dos respondentes, se destacam avaliar processos e resultados (55%), formular e implantar projetos (55%) e contribuir com o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle (50%).

Esses resultados se assemelham a conclusão do estudo desenvolvido por Leal, Soares e Souza (2008), onde é possível identificar que as duas competências mais valorizadas pelas organizações são capacidade de identificar problemas, formular e implantar soluções, seguida de assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle e elaborar e interpretar cenários. O estudo de Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016) também corrobora com os resultados obtidos nesse estudo, pois dentre as principais competências exigidas pelo mercado de trabalho destacam-se a identificação de problemas, formulação e implantação de soluções, desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional, produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos e contribuir com o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.

Os resultados apresentados na tabela 8 a seguir, evidenciam o nível de importância das principais habilidades para a formação do contador, visando responder as exigências do mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos analisados.

Tabela 8 - Habilidades

Questão	Escala de Níveis				Sem Relevância	Total
	Muito Importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco Importante		
8.1 Relacionamento interpessoal	37	13	5	1	0	56
	66%	23%	9%	2%	0%	100%
8.2 Comunicação eficaz	40	13	2	1	0	56
	71%	23%	4%	2%	0%	100%
8.3 Liderança	26	20	8	2	0	56
	46%	36%	14%	4%	0%	100%
8.4 Solucionar conflitos	35	18	3	0	0	56
	63%	32%	5%	0%	0%	100%
8.5 Adaptação à transformação	39	16	1	0	0	56
	70%	29%	2%	0%	0%	100%
8.6 Articulação	31	17	7	1	0	56
	55%	30%	13%	2%	0%	100%
8.7 Visão do todo	39	15	2	0	0	56
	70%	27%	4%	0%	0%	100%
8.8 Criatividade e inovação	28	20	8	0	0	56
	50%	36%	14%	0%	0%	100%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Analisando os dados apresentados na Tabela 8, pode-se afirmar que a maioria dos respondentes consideram a presença das habilidades relacionadas acima muito importantes no perfil do profissional contábil, também verifica-se que as habilidades consideradas mais importantes que um contador necessita possuir na sua formação para enfrentar o mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis analisados é a comunicação eficaz (71%), adaptação a transformação (70%), visão do todo (70%) e o relacionamento interpessoal (66%).

Esses resultados corroboram o estudo desenvolvido por Lira, Gomes e Musial (2021), que após realizar uma análise de conteúdo de anúncios de empregos online para vagas de contador, identificaram que as habilidades mais exigidas nos anúncios são as de relacionamento interpessoal e comunicação. Em contrapartida, Cardoso, Souza e Almeida (2006) apresentam em seu estudo, um destaque desfavorável para relacionamento interpessoal, capacidade de inovação e poder de persuasão e convencimento. Onde também demonstram em sua pesquisa que as habilidades mais valorizadas foram liderança e flexibilidade para mudanças.

Quanto as atitudes que devem ser priorizados na formação do contador para responder as exigências futuras do mercado de trabalho na área de contabilidade, observando os dados da tabela 9, pode-se destacar o profissionalismo (93%), comportamento ético (91%) e comprometimento (88%), considerados como muito importantes. Vale destacar também que 5% dos respondentes consideraram a solidariedade como pouco importante e 2% como sem relevância, conforme evidenciado na tabela abaixo.

Tabela 9 - Atitudes

Questão	Escala de Níveis					Total
	Muito Importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco Importante	Sem Relevância	
9.1 Comportamento ético	51	5	0	0	0	56
	91%	9%	0%	0%	0%	100%
9.2 Comprometimento	49	6	1	0	0	56
	88%	11%	2%	0%	0%	100%
9.3 Atitude empreendedora	23	21	11	1	0	56
	41%	38%	20%	2%	0%	100%
9.4 Determinação e persistência	34	20	2	0	0	56
	61%	36%	4%	0%	0%	100%
9.5 Aprendizado contínuo	47	8	1	0	0	56
	84%	14%	2%	0%	0%	100%
9.6 Abertura às mudanças	41	14	1	0	0	56
	73%	25%	2%	0%	0%	100%
9.7 Profissionalismo	52	4	0	0	0	56
	93%	7%	0%	0%	0%	100%
9.8 Solidariedade	23	20	9	3	1	56
	41%	36%	16%	5%	2%	100%

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

O estudo de Leal, Soares e Souza (2008) evidenciou que tanto os empregadores quanto os acadêmicos concluintes consideraram como sendo mais relevantes as seguintes atitudes: comportamento ético e responsável, comprometimento com a organização e atitude empreendedora. Para tanto, os resultados do estudo obtido por Reis (2017), aponta que atitude considerada como mais relevante perante os proprietários, no momento de uma contratação de

um novo contador é a responsabilidade, seguidos de dedicação, pontualidade, ordem e cooperação e bom-senso.

4.2 Discussão dos Resultados

O objetivo desta pesquisa foi conhecer a perspectiva dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UEPB Campus I em relação ao novo mundo do trabalho. Através da pesquisa realizada foi possível observar que a faixa etária com maior predominância no perfil dos estudantes ficou entre 21 e 25 anos, o que revela uma comunidade acadêmica relativamente jovem, conseqüentemente levando a inclusão de profissionais jovens no mercado.

Verificando as informações evidenciadas na tabela 4, percebe-se que há um resultado bastante positivo em relação a ligação da instituição com a área de atuação, onde mostra que 52% dos acadêmicos concluintes já estão atuando no mercado de trabalho, ou seja, antes de obterem a formação já estão atuando de forma significativa na área. No aspecto geral, mostra que os alunos estão saindo da universidade com as competências, habilidades e atitudes exigidas pelo mercado de trabalho.

A partir dos resultados, o estudo permitiu verificar que as competências e as habilidades profissionais sinalizadas como importantes pelos acadêmicos questionados, estão em consonância com as preconizadas pela IFAC, apresentadas no quando 01, presente no desenvolvimento desse artigo.

Um ponto pertinente que foi possível identificar através desse estudo, é a evolução das habilidades do profissional contábil, tendo em vista que em uma pesquisa desenvolvida no ano de 2006 mostra que habilidades como relacionamento interpessoal, capacidade de inovação e poder de persuasão e convencimento, não demonstravam relevância para o perfil do profissional contábil. Já na atualidade, o estudo realizado mostra que essas são as habilidades mais importantes para o perfil do contador, essa afirmativa corrobora com o estudo desenvolvido por Delfino et.al. (2021), que em seus resultados classificam essas habilidades com demasiada importância.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O meio profissional vem se desenvolvendo no decorrer dos anos, com a profissão contábil não seria diferente. O exercício do contador também se transformou radicalmente desde seu surgimento, e vem se modelando de acordo com as mudanças constantes de normas e políticas contábeis, como também pela implementação de novos métodos tecnológicos no dia a dia do profissional contábil, exigindo qualificações cada vez mais dinâmicas e multidisciplinares.

Neste sentido, a problemática identificada, que originou essa pesquisa consiste em conhecer a perspectiva dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UEPB Campus I em relação ao novo mundo do trabalho. Diante dessa problemática, realizou-se uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, para obtenção dos resultados foi aplicado um questionário aos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis, que de acordo com o instrumento de coleta aplicado, obteve-se 56 questionários respondidos e em seguida foi feita uma análise e interpretação, gerando assim informações novas e conhecimentos sobre o processo terminante dos respondentes.

Em relação à caracterização dos respondentes, a maioria da amostra é de acadêmicos do gênero feminino (55%) verifica-se também que o maior número de alunos concluintes estão entre 21 a 25 anos, com um percentual de 73%. Identificou-se, ainda, que a maior parte dos alunos trabalha (52%). O principal fator que influenciou os acadêmicos na escolha do curso de Ciências Contábeis foi a existência de um amplo mercado de trabalho. Sendo que 36% dos

acadêmicos ainda não tiveram nenhum contato com o mercado de trabalho, ou seja, alunos em fase final que ainda não possuem experiências práticas com a atividade que exercerão em breve.

As principais competências que um contador necessita possuir na sua formação para enfrentar o mercado de trabalho é avaliar processos e resultados, formular e implantar projetos e contribuir com o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle. Já em relação às habilidades, se destacou comunicação eficaz, adaptação a transformação, visão do todo e o relacionamento interpessoal. Já as atitudes consideradas mais importantes são o comportamento ético e responsável, comprometimento com a organização e atitude empreendedora. Essas afirmativas corroboram com as competências e habilidades designadas pela IFAC ao profissional contábil.

Em resposta à questão problema desta pesquisa, tem-se que os concluintes do curso de Ciências Contábeis têm uma perspectiva positiva para com o mercado de trabalho e estão cientes das competências, habilidades e atitudes exigidas. Esta pesquisa também identificou que a formação universitária tem uma influência positiva sobre o ingresso dos acadêmicos no mercado de trabalho, tendo em vista que a maior parte dos alunos já estão atuando antes mesmo de concluir a formação. Concluiu-se também que, o curso de Ciências Contábeis se torna um atrativo aos ingressantes do ensino superior, em virtude da grande oferta proporcionada pelo mercado de trabalho.

Contudo aponta-se que os resultados encontrados neste estudo se limitam a amostra analisada. Diante disso, os resultados evidenciados nesta pesquisa não podem ser generalizados. Assim, sugere-se para pesquisas futuras que seja alterada a amostra, pesquisando outras Instituições de Ensino Superior do estado Paraíba, bem como outros estados do Brasil, visando à comparação dos resultados. Além disso, como o mercado de trabalho contábil conta com um vasto nicho de atuação, recomenda-se que sejam investigadas se os alunos iniciantes e concluintes já ingressão na universidade com um planejamento montado e já têm ciência da área que irão atuar ou se ainda não possuem um direcionamento, como também identificar se as Instituições de Ensino Superior estão de fato preparando os acadêmicos para ingressarem no mercado de trabalho.

Outra sugestão de estudo recomendado é que sejam realizadas pesquisas juntamente com os empregadores dos profissionais da contabilidade que tiveram formação na Universidade Estadual da Paraíba, identificando as expectativas destes para com os acadêmicos, com o intuito de averiguar essa questão para melhorar o ensino no curso de Ciências Contábeis com vista a formar profissionais preparados para enfrentar as demandas do mercado de trabalho, analisando se os novos profissionais estão preparados para os desafios da evolução tecnológica na contabilidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. E. F. (2020). **Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil**. Revista de Contabilidade e Organizações, 14, e165516. doi: <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.165516>.

ANTUNES, M. T. P., MORAIS, J. F., FORMIGONI, H., & LEITE, R. S. (2005). **Tecnologias Educacionais em Cursos de Contabilidade Avaliados no Exame Nacional de Cursos (ENC)/2003 com Conceitos A e B**. Unb Contábil –Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade de Brasília, Brasília, 8(1). Disponível em: <https://www.revistacgg.org/contabil/article/view/171> .

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE ALAGOAS. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. Disponível em <https://cfc.org.br/destaque/umareflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>.

BAUMAN, Zygmunt. **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.
CAROLINA COZER. **WHOW**, 2020. **Você conhece o mundo BANI?**. Disponível em: <https://www.whow.com.br/tecnologia/voce-conhece-o-mundo-bani/>.

CARDOSO, J. L.; SOUZA, M. A.; ALMEIDA, L. B. **Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório**. **BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS**, v. 3, n. 3, p. 275-284, 2006.

CEEM, 2019. **Mundo VUCA: como se preparar para o mundo das incertezas?**. Disponível em: <https://blog.ceem.com.br/mundo-vuca-como-se-preparar-para-o-mundo-das-incertezas/>.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução do CFC nº 560 de 1983. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295 de 27/05/1946. Legislação**. Disponível em: www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_560.doc.

FARI, M. A.; NOGUEIRA, V. **Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de trabalho. Perspectivas Contemporâneas**. v. 2, n. 1, p. 117-131, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**: 4. Ed – São Paulo: Atlas, 2002
FRANCO, H. 1999. **A contabilidade na era da globalização**. São Paulo, Atlas, 406 p.

JAMAIS CASCIO. MEDIUM, 2020. *Facing the Age of Chaos*. Disponível em: <https://medium.com/@cascio/facing-the-age-of-chaos-b00687b1f51d/>.

Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. (2004). **Resolução CNE/CES 0289/2003. Inclui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Brasília: CNE/CES. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces289_03.pdf. Acesso em: 17 abril 2021.

NUNES, A.C: **A inovação tecnológica e a contabilidade**. Disponível em: http://www.aedb.br/sget/.../80_artigo%20seget.doc.

PROFESSOR MANFRIM. JORNAL DE BRASÍLIA, 2021. **Mundo BANI versus mundo VUCA**. Disponível em: <https://jornaldebrasil.com.br/blogs-e-colunas/professor-m/mundo-bani-versus-mundo-vuca/>.

Teixeira, V. V. N. (2015). **Percepções de concluintes sobre competências empreendedoras adquiridas nos cursos de Ciências Contábeis oferecidos por universidades federais do Estado da Paraíba. (Dissertação de mestrado)**. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, SP, Brasil.

OLIVEIRA, Cosmo Rogério. **Aproximações Entre o Perfil do Contador Desejado Pelo Mercado e as Matrizes Curriculares se Cursos de Graduação em Ciências Contábeis**. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação**. Campo Largo, v. 10, n. 1, jul. de 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero - 31/10/2022**. Disponível em: <https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>.

LIRA, T. A.; GOMES F. P. C.; MUSIAL, N. T. K. **Habilidades e competências profissionais exigidas dos contadores quais os requisitos dos anúncios de emprego?** Universidade Federal do Paraná. Revista Catarinense da Ciência Contábil, ISSN-e 2237-7662, ISSN 1808-3781, Vol. 20, Nº. 1, 2021.

MATOS, Leandro. **Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho**. 2018. Universidade Federal De Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil.

Delfino, G. S., Floriano, V. A., Silva, C. E. A. da, & Martins, Z. B. **A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS ACERCA DAS COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL CONTÁBIL**. Revista Brasileira De Contabilidade E Gestão, 10(18), 001-017, 2021. <https://doi.org/10.5965/2316419010152021001>

APÊNDICE A – Questionário

Prezados,

Esta pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da aluna Maria Caroline da Silva Bezerra, do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), sob a orientação da Prof. Dra. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves. O objetivo do estudo consiste em conhecer a perspectiva dos alunos concluintes do curso de ciências contábeis da UEPB em relação ao novo mundo do trabalho. A pesquisa é voluntária e a análise será feita anonimamente. Você concorda em participar desta pesquisa:

- Concordo
 Não concordo

Desde já agradeço a sua colaboração.

Identificação do Respondente:

1. Sexo:

- Masculino Feminino

2. Faixa de idade:

- Até 20 anos De 21 a 25 anos De 26 a 35 anos
 De 36 a 45 anos De 46 a 60 anos Acima de 60 anos

3. Período que está cursando:

- 7º período 8º período 9º período

4. Você já trabalha ou já trabalhou na área contábil?

- Sim, Estou trabalhando.
 Sim, mas no momento não estou empregado.
 Sim, sou estagiário
 Não.

5. foi o principal motivo pela Qual escolha do curso:

- Ampla atuação profissional.
 Melhoria na prática profissional.
 Gestão do próprio negócio.
 Gestão da empresa familiar.
 Influência de amigos e familiares.

Competências Exigidas ao Profissional Contábil

Nas listas abaixo, quais conhecimentos específicos, competências, habilidades e atitudes devem ser priorizados na formação do CONTADOR para responder as exigências futuras do mercado de trabalho na área de CIÊNCIAS CONTÁBEIS? Para responder esse questionamento, utilize os quadros abaixo com a escala de níveis, assinalando com um “X” a alternativa que corresponde a sua opinião:

Lembre-se, não há resposta certa ou errada, desde que corresponda ao que você pensa.

6. Conhecimentos Específicos	Nível de Prioridade				
	Muito Importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco Importante	Sem Relevância
6.1 Contabilidade de Custos					
6.2 Contabilidade Financeira					
6.3 Contabilidade Gerencial					
6.4 Controladoria					
6.5 Perícia					
6.6 Auditoria					
6.7 Contabilidade Pública					
6.8 Conhecimento de todas as áreas					

7. Competências	Nível de Prioridade				
	Muito Importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco Importante	Sem Relevância
7.1 Elaborar e interpretar cenários.					
7.2 Formular e implementar projetos.					
7.3 Avaliar processos e resultados.					
7.4 Identificar problemas, formular e implantar soluções.					
7.5 Produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos.					
7.6 Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional.					
7.7 Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua.					
7.8 Contribuir com o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.					

8. Habilidades	Nível de Prioridade				
	Muito Importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco Importante	Sem Relevância
8.1 Relacionamento interpessoal					
8.2 Comunicação eficaz					
8.3 Liderança					
8.4 Solucionar conflitos					
8.5 Adaptação à transformação					
8.6 Articulação					
8.7 Visão do todo					
8.8 Criatividade e inovação					

9. Atitudes	Nível de Prioridade				
	Muito Importante	Importante	Razoavelmente importante	Pouco Importante	Sem Relevância
9.1 Comportamento ético					
9.2 Comprometimento					
9.3 Atitude empreendedora					
9.4 Determinação e persistência					
9.5 Aprendizado contínuo					
9.6 Abertura às mudanças					
9.7 Profissionalismo					
9.8 Solidariedade					